

A RELAÇÃO ENTRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A ESCOLA

Phillipe Francisco Cardoso¹; Erivelton de Oliveira Alves²

¹Phillipe Francisco Cardoso do curso de Matemática da UEG-Câmpus Santa Helena de Goiás, email:phillipefc78@gmail.com

²Erivelton de Oliveira Alves do curso de Matemática da UEG- Câmpus Santa Helena, email:eriveltonoli@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho discorre sobre a relação entre as tecnologias da informação e comunicação e a escola. Para tal, retoma os conceitos de tecnologia, mídia e mídia digital; discorre sobre a relação entre tecnologia e a educação; faz observações sobre o uso das mídias em sala de aula; e, reconhecendo a contribuição das tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem; analisa o incentivo do Governo Federal e Estadual para que as mesmas sejam utilizadas. Para tal feito, realizou-se uma pesquisa sobre a utilização dos tablets distribuídos à alguns professores.

Palavras-chave: Ensino, aprendizado, recursos tecnológicos.

THE RELATIONSHIP BETWEEN INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES AND SCHOOL

ABSTRACT: This work discusses the relationship between information technology and communication and school. To this end, it incorporates the concepts of technology, media and digital media; discusses the relationship between technology and education; makes comments on the use of media in the classroom; and recognizing the contribution of technology to the teaching-learning process; analyzes the incentive of federal and state so that they are used. To guarantee this, a survey was conducted on the use of tablets

KEYWORDS: Teaching, learning, technological resources

INTRODUÇÃO

É inegável a influência das tecnologias da informação e comunicação na vida das pessoas. A escola também é muito influenciada. Além disso, é inegável a contribuição que essas tecnologias podem dar à educação. Com isto surge o seguinte questionário: é possível melhorar o ensino com a utilização de tablets na sala de aula?

Para responder este questionário serão feitas duas pesquisas uma de campo e outra bibliográfica para absorção dos dados. Pretende obter dois tipos de respostas, na primeira com a doação dos tablets os professores conseguem melhorar o ensino, partindo para o uso de tecnologias, que podem ser utilizadas com este recurso; e a outra seria o oposto da anterior.

A escolha deste trabalho é de suma importância na formação acadêmica para o aprendizado sobre as mídias digitais no ensino. Com esta publicação, a instituição de ensino terá mais referências na formação de seus acadêmicos, podendo eles recorrer a este para novas pesquisas. Para a sociedade, fica claro a utilização de recursos que o governo está utilizando e onde está aplicando suas verbas, e também com a utilização das mídias os alunos tem maior compreensão dos conteúdos abordados.

Por isso, é preciso avançar na reflexão sobre a relação entre essas tecnologias e a educação para melhoria do processo de ensino e aprendizado.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi construído a partir de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica fundamenta à construção dos conceitos, as reflexões e afirmações e as conclusões, a partir da pesquisa de campo. A pesquisa de campo se dará junto à professores da rede estadual que receberam o tablet, para avaliar o impacto, ou não, dessa política pública, tendo em vista ampliar a contribuição das tecnologias da informação e comunicação à educação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tecnologia, Mídia e Mídia digital

Para pensar na relação entre educação e as tecnologias, é necessário definir o que venha a ser tecnologia. E para definir tecnologia é preciso recordar que a história da humanidade está relacionada diretamente com o uso da técnica ao longo da história (VERASZTO, SILVA, MIRANDA E SIMON, 2008).

Partindo desse pressuposto, pode-se definir, a tecnologia como a razão do saber fazer (RODRIGUES, 2001). Ou seja, tecnologia está ligado a saber fazer algo, mas é mais que isso. E tecnologia é dado à procura do novo, mas para esta procura do novo é preciso saber a razão de estar fazendo para aplicações com grandes importâncias em determinadas áreas.

Ainda é preciso recordar, que há muitas tecnologias e que estas mudaram e mudam constantemente por causa de adaptações ou melhorias que tem a necessidade de serem feitas devido a novas descobertas que surgem a todo momento.

Tendo definido o que é tecnologia, é preciso definir mídia. Mídia é o conjunto de mecanismos de um sistema de comunicação que podem ser feitas por computadores, folhetos,

propagandas, out-door, pinturas, etc, por tudo o que pode ser transmitido e visto falando algo é considerado mídias. Já a mídia digital está ligada à mídia eletrônica, ou seja, com o universo digital que necessita do uso de um computador ou algum aparelho eletrônico para ser produzido e com a sua utilização podem ser feitas coisas que sem esses recursos não seriam possíveis.

Mídia e a escola

Pensar a relação entre as tecnologias, mídias e a educação é pensar uma relação que existe, quer a escola admita ou não. A tecnologia está muito presente na vida das pessoas, também das crianças, adolescentes e jovens. Ou seja, está presente na vida dos alunos. Como afirma os PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), as tecnologias constituem um dos principais agentes de transformação da sociedade. Por essa simples presença, já há uma relação entre mídia e escola. Mas, essa relação se dá também porque, com maior ou menor acesso, as tecnologias são presença na escola.

É preciso reconhecer ainda que o uso de tecnologias pode contribuir e muito com o processo de ensino-aprendizagem. Segundo os PCNs (1997) as tecnologias podem ser um grande aliado no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Por isso, a relação entre a educação e as tecnologias não é somente existente, mas necessária.

Usando as tecnologias na sala de aula

Admitida a relação entre tecnologia e educação e reconhecido a importância dessa relação, se faz necessário pensar as finalidades do uso das mídias. Pois, como afirma os PCNs (1997), é esperado que o ensino da Matemática e o ensino como um todo possa aproveitar ao máximo os recursos tecnológicos.

Há muitas finalidades de usar a tecnologia na escola e no ensino da matemática, mas os PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) destacam as seguintes finalidades:

- Fonte de informação;
- Auxiliar no processo de construção do conhecimento;
- Meio para desenvolver a autonomia, ajudam os alunos a pensarem, refletirem e criarem soluções;
- Ferramenta para realizar algumas tarefas.

Ao buscar os as formas de transmitir conteúdos os professores poderão utilizar as mídias para a procura de novas fontes, novos conhecimentos para o manuseio e formas metodológicas para o ensino.

Com essa procura os professores estão buscando novas metodologias que estarão melhorando os saberes do aluno e utilizando os mesmos de forma sábia em sala os alunos concentram mais por ser um tipo de trabalho novo que o professor está levando para a aula.

Na procura de novas fontes de ensino os professores conseguem desenvolver trabalhos que incentivem a busca do saber pelo aluno, mostrando as variadas formas de aprendizado o aluno consegue criar próprias opiniões e começa a ser mais crítico perante os assuntos estudados, tornando as aulas mais produtivas, com alunos que buscam o novo conhecimento a partir das mídias e com o auxílio do professor que também está na busca pelo novo.

Ao estudar principalmente as áreas de exatas alguns alunos não conseguem visualizar o que o professor está mostrando na lousa, com isto, deixa de fazer as atividades propostas por dúvidas geradas pela não percepção do conteúdo, e com a utilização das mídias o professor terá ferramentas para mostrar ao aluno tudo que ele está fazendo e como o aluno pode fazer em seu caderno para facilitar o seu aprendizado.

Incentivo ao uso das tecnologias

Para fomentar o uso de tecnologia na sala de aula, o Governo do Estado de Goiás, distribuiu um tablet para cada professor efetivo do Ensino Médio do Estado. Os tablets foram adquiridos com verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Segundo a SEDUCE (2013):

“Os *tablets* permitirão que os professores tenham acesso a diversas plataformas virtuais e recursos tecnológicos, como o Sistema de Apoio ao Professor - implantado pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (Nute) da Secretaria de Educação – que, entre outros benefícios, permite atualizar o Diário Eletrônico *online*, de forma mais ágil.”

Para Tiago Peixoto, na época secretário estadual de educação:

“Trata-se de uma iniciativa [*a entrega dos tablets*] que facilitará a realização de diversas atividades, principalmente aquelas que irão complementar o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, entendo que a Secretaria tem trabalhado para aliar tecnologia à educação”.

Desde a distribuição dos tablets até o presente momento os professores seguem utilizando, mais ou menos, esse recurso para melhorar sua ação como docentes, pois para

começarem a utilizar estes recursos eles devem ter conhecimentos sobre os mesmos e dedicarem tempo para a nova adaptação. Muitos dos professores não conseguem mexer no aparelho fazendo assim o desperdício do mesmo.

Para o melhor aproveitamento desses recursos o governo deve fornecer um curso de formação aos professores, porém a maioria dos professores efetivos na atualidade são de longa experiências em sala e tem o pensamento travado no passado, achando que nem com estes recursos o ensino será mudado, ou pode ter também aqueles que querem conhecer mas já estão encerrando a sua carreira profissional e acha que não lhes compensa por já estar saindo e que deveria dar esta oportunidade aos novatos, porém os mais novos são só contratos e que não podem receber os tablets.

Mesmo em meio a tudo isso alguns efetivos ainda buscam a melhoria para suas aulas na busca de um melhor ensino e com estes recursos oferecidos pelo governo eles procuram os seus meios de construção deste novo saber.

Analisando a política pública

Para avaliar o impacto da política pública de fomento ao uso das tecnologias da informação e comunicação foi aplicado um questionário junto aos professores da rede estadual de suas cidades no interior do estado de Goiás, Rio Verde e Santa Helena de Goiás. As perguntas questionaram se os professores receberam ou não o tablet, sobre seu uso e o acompanhamento recebido. Indagaram sobre a utilização dele em sala de aula e sua incidência no processo de ensino-aprendizagem. Avaliaram ainda se os professores acreditam que as tecnologias da comunicação e informação contribuem ou não no processo de ensino-aprendizagem.

Percepções

Analisando as respostas dadas pelos professores percebe-se que os tablets não chegaram a todos os professores. Dos professores que tiveram acesso ao tablet, muitos não puderam utilizar o mesmo pois, este não estava funcionando ou o mesmo não apresentava as condições necessárias para sua utilização.

Alguns professores não utilizaram os tablets, pois tinham medo de estragá-los ou não tinham formação adequada. Muitos professores reconhecem que as tecnologias de informação e comunicação tem muito a contribuir com a educação, mesmo que estes não os utilizem.

Avaliando essa política pública, percebe-se que ela foi um incentivo ao uso das tecnologias da informação e comunicação, mas nem de perto gerou resultados concretos de fomento à educação. Mas, é preciso reconhecer a iniciativa, bem como os limites dessa política.

CONCLUSÃO

As tecnologias da comunicação e informação estão presentes na vida das pessoas e também no contexto escolar. As mesmas podem contribuir e muito com o processo de ensino-aprendizagem. Políticas públicas para a utilização dessas tecnologias na sala de aula, como a implantada pelos Governo Federal e Estadual, precisam acontecer e se efetivar, com os avanços necessários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://www.educacao.go.gov.br/imprensa/?Noticia=4100>. Acesso em 07/10/2015, às 21h35.

RODRIGUES, A. M. M. **Por uma filosofia da tecnologia.** In: Grinspun, .P.S.Z.(org.). Educação Tecnológica - Desafios e Perspectivas. São Paulo: Cortez, 2001: 75-129.

VERASZTO, Estéfano Vizconde; SILVA, Dirceu da; MIRANDA, Nonato Assis de; SIMON; Fernanda Oliveira. **Tecnologia: Buscando uma definição para o conceito.** In: <http://docplayer.com.br/4664764-Prisma-com-no7-2008-issn-1646-3153.html>. Acesso em 08/11/2015, às 14h 30.